

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Gleisi Hoffmann faz campanha em Colombo

19/09/2010

A candidata ao Senado pelo PT Gleisi Hoffmann dedicou a tarde da última sexta-feira (17) para fazer campanha para os eleitores de Colombo, Região Metropolitana de Curitiba. A primeira visita da candidata foi a um encontro de representantes da Associação de Rádio-Táxi do município. O prefeito José Antônio Camargo, a presidente do PT e secretária de Turismo, Maria Michele Mocelin e o vereador Oséias Ribeiro acompanharam Gleisi. Eles foram recebidos pelo presidente da Associação Agnaldo Ferreira dos Santos, que, em nome dos taxistas do município, declarou apoio a Gleisi.

A candidata destacou que já havia firmado um grande compromisso com os taxistas de Curitiba e Foz do Iguaçu e que em Colombo não seria diferente. “Quero estar sempre pronta a atender as reivindicações dos taxistas no Congresso Nacional, para facilitar a compra de veículos, ajudar na questão de tributos e também melhorar a organização do serviço prestado pela classe”, ressaltou.

Ela também lembrou a importância de investir em segurança. Para isso, ao ser eleita, pretende votar pela aprovação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), um projeto que prevê a integração entre as Polícias como forma de reduzir os índices de violência e criminalidade.

Após o encontro, Gleisi visitou a Irmãos Lazaroto, que comercializa produtos hidropônicos, in natura e processados para todo Sul do Brasil. Para os proprietários Marcos e Fernando Lazaroto, junto com os 250 funcionários da empresa, ela disse que irá lutar para trazer investimentos à Colombo, especialmente na área habitacional, uma das maiores demandas da cidade. A ideia é trazer recursos do PAC 2 ao município, viabilizando a construção de casas.

Gleisi também ressaltou a importância de criar um Instituto Federal Tecnológico em Colombo, incentivando a capacitação e a melhoria da qualidade da mão-de-obra. O setor rural também foi lembrado por Gleisi. “Colombo tem uma grande área rural e é necessário implantar políticas para melhorar a produção”, conclui.